

Câmara Técnica de Planos, Projetos e Programas - CTPPP

AJUDA MEMÓRIA APROVADA

Data: 04 e 05 de setembro de 2017

Local: Sede da Agência Peixe Vivo - Belo Horizonte/MG

Participantes

	Nome	Instituição
1.	Ana Catarina Pires de Azevedo Lopes	FEPEAL
2.	João Machado	AFAF
3.	Anselmo Barbosa Caires	Associação de Condutores de Visitantes de Morro do Chapéu
4.	Johann Gnadlinger	IRPAA
5.	Maria Nogueira Marques	OSCATMA
6.	Márcio Tadeu Pedrosa	COMLAGO
7.	Yvonilde Medeiros	UFBA
8.	Andrea Sousa Fontes	Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Diamantina
9.	José Roberto Fonseca e Silva	CREA/AL
10.	Pedro Lessa	SEMARH/SE
11.	Larissa Alves	MMA
12.	Alberto Simon Schwartzman	Agência Peixe Vivo
13.	Ana Cristina da Silveira	Agência Peixe Vivo
14.	Thiago Campos	Agência Peixe Vivo
15.	Clara Mariana Rocha Viana	Agência Peixe Vivo
16.	Luiza Baggio	Tanto Expresso (Comunicação)

1. Abertura e verificação de quórum

Após a verificação do quórum, a reunião foi iniciada às 9h pela coordenadora da CTPPP, Ana Catarina Pires de Azevedo Lopes.

Justificaram ausência: Johann Gnadlinger (04/09), George Gurgel de Oliveira (04/09 e 05/09) e Larissa Alves da Silva Rosa (04/09).

2. Aprovação da ajuda memória da reunião de 31/05/2017 em Belo Horizonte.

Os membros da Câmara fazem a leitura da memória da reunião. Após ajustes e acréscimos de informações importantes, a ajuda memória da reunião foi aprovada por unanimidade. A coordenadora da CTPPP, Ana Catarina aproveita o momento para informar sobre o trabalho baseado nos seis eixos de atuação constantes no Plano de Recursos Hídricos da Bacia do São Francisco, que está sendo desenvolvido pela Câmara Consultiva Regional do Alto e do Baixo São Francisco. Relata que deveria haver uma maior sinergia entre a CTPPP, as CCR e a Diretoria Executiva do comitê, para que alinhem as demandas e objetivos dos projetos a serem desenvolvidos no âmbito da Bacia.

Decisão: *Será um reforço sobre a função de cada membro nas reuniões seguintes. O objetivo é que haja prosseguimento nas orientações definidas durante as reuniões e não se perca as atribuições determinadas pela câmara para cada membro.*

Câmara Técnica de Planos, Projetos e Programas - CTPPP

3. Discussão sobre a Deliberação Nº 28/2005 - Atribuições da CTPPP

A coordenadora faz uma contextualização sobre a consolidação da Deliberação CBHSF nº 28/2005, informando que o assunto já foi discutido, mas que as sugestões são bem vindas. As alterações foram aprovadas pelos membros da Câmara.

Encaminhamento: *A Deliberação será formatada constando as alterações levantadas. A mesma deverá ser encaminhada para a DIREC, para apreciação e procedimentos necessários para sua aprovação.*

4. Apresentação das Propostas dos Grupos de Trabalho da CTPPP

Antes do início das apresentações, Ana Catarina informa que devido a impossibilidade da presença da Patrícia Boson no dia 05/09 para tratar sobre Métrica Social, haverá inversão de pauta, devendo este tema ser apresentado no dia 04/09. Os temas Cadastro de Usuários e o Sistema de Informações terão caráter informativo, pois não serão tratados como assuntos específicos dos Grupos de Trabalho da CTPPP. Além da alteração proposta, houve a inclusão dos seguintes itens: Educação Ambiental para a BHSF; Deliberação para Seleção de Projetos 2018 - 2020 e apresentação sobre Sistema Simplificado de Tratamento de Esgoto. Elas ocorreram entre as exposições dos grupos de trabalhos da CTPPP. A seguir informações sobre cada tema apresentado:

II - Cadastro de Usuários e IV - Sistema de Informações

O diretor técnico da Agência Peixe Vivo fala sobre a relação direta do Cadastro de Usuários com a Cobrança pelo uso da água. Como a Agência Nacional de Águas - ANA já realiza esse cadastro, **o CBHSF complementaria o cadastro existente.** Alberto Simon informa que após demanda do Presidente do CBHSF, ficou acordado que haverá o cadastro dos usuários somente na calha, que fica sobre jurisdição da ANA, uma vez que seria um pouco mais difícil realizar esse controle nos Estados. Em seguida dá continuidade à apresentação, explanando sobre o Sistema de Informações. Ele passa a palavra para Thiago Campos assessor técnico da Agência Peixe Vivo, que detalha o Termo de Referência do SIGA e informa que o sistema de informações é um instrumento de gestão que visa disponibilizar informações e dados para todos os usuários de água e para a população em geral, além de possibilitar o gerenciamento adequado das águas superficiais e subterrâneas, em seus aspectos de quantidade e qualidade. A plataforma, com operação nas nuvens, será composta por diversos módulos que contenham dados em vários formatos, visando à disseminação de conhecimento técnico sobre a bacia. Não foi necessária a elaboração de ficha para ambos os temas, pois a Agência Peixe Vivo já cumpriu o desenvolvimento da proposta.

III - Monitoramento da qualidade da água

Maria Nogueira apresenta a ficha de encaminhamento com as primeiras avaliações sobre o tema monitoramento da qualidade da água. Inicialmente foi feita uma comparação entre os procedimentos adotados pelos órgãos gestores, a forma como eles trabalham os parâmetros das Portarias nº 396/2008 do CONAMA e da Portaria que trata sobre potabilidade para análises físico-química e orgânicos. Ela constatou que o IGAM, por exemplo, possui três pontos de monitoramento do rio São Francisco. A proposta é realizar um levantamento de quais órgãos gestores presentes na Bacia, já realizam o monitoramento.

Câmara Técnica de Planos, Projetos e Programas - CTPPP

Encaminhamentos:

- *Levantar quais as instituições e órgãos que já realizam o monitoramento. Sugestão de pesquisa, ANA-IGAM e ABAS. Verificar as páginas 65 a 75 do Caderno de Investimentos para dar continuidade ao estudo do grupo.*

- *Alberto iria verificar a amplitude da RNQA que a ANA está se propondo realizar, depois da pactuação com o CBHSF, se esta rede irá incorporar as águas subterrâneas caso contrário o CBHSF focaria suas ações neste contexto ou seja numa rede de águas subterrâneas*

Membros do Grupo: Maria Nogueira e João Machado.

Colaboradores: Eliane Bezerra, Vânia Palmeira, Alberto Simon.

- Apresentação do Sistema Simplificado de Esgotamento Sanitário

Esta apresentação foi incluída na pauta da reunião por uma solicitação do presidente do CBHSF à coordenadora da CTPPP. O Sr. Paulo Carvalho, da empresa *Ambimex - Engenharia e Saneamento* apresentou uma proposta de Sistema Simplificado de Esgotamento Sanitário. Ele informa que é um tratamento anaeróbio, sem presença de oxigênio, com desenvolvimento de um reator em substituição às lagoas de tratamento primário. O reator funcionaria de maneira fracionada, para potencializar o tratamento. Ainda segundo o Sr. Paulo é um tratamento onde não há contaminação do lençol freático e ocorre a mineralização da água, que apesar de não ser potável, pode ser utilizada para outros fins, exceto o consumo humano.

V - Conflito pelo uso da água

Ana Catarina solicita a Yvonilde Medeiros que informe sobre o Grupo de Trabalho Operação de Reservatórios (GT Operação de Reservatórios), instituído pelo CBHSF. Yvonilde Medeiros ressalta que o GT tem como finalidade assessorar a diretoria do comitê sobre as propostas de regras de operação para os reservatórios. Explica que assuntos como a vazão mínima de $1.300\text{m}^3/\text{s}$ e a sazonalidade, estão entre os temas mais importantes. Yvonilde informa que a ANA quer que o CBHSF se manifeste de maneira crítica e com embasamento científico. Porém, não há recurso humano e financeiro, no primeiro momento, para realizar um estudo tão detalhado. Yvonilde informa que será criado um grupo para fazer as simulações de vazão, formado por ela, Andrea Fontes e Samara Fernanda da Silva, para que possam obter de maneira técnica as respostas solicitadas pela ANA. Ela afirma que o conflito se dá na esfera dos usos, pois há o uso para geração de energia, o uso para atendimento a população e o uso ambiental, entre outros.

Em seguida, Andrea explica a ficha de Conflito das Águas que corresponde às páginas 110 - 154 do Caderno de Investimentos. Ela explica que a parte que compete à criação de um GT de apoio à Diretoria já foi cumprida e que nesse momento o foco é a elaboração do Edital para melhorar o conhecimento sobre a disponibilidade de águas superficiais e subterrâneas, para que assim haja um melhor desenvolvimento da Meta III.2 do Eixo III, que estabelece a redução dos déficits hídricos e as situações de conflito de uso das águas. O Termo de Referência está sendo elaborado baseado no que foi proposto no Caderno de Investimentos.

Membros do Grupo: Yvonilde Medeiros, Andrea Fontes e Maria Nogueira.

Colaboradores: Melchior Nascimento, Marcelo de Deus, Almir Cirilo, Abelardo Montenegro, Valmir Pedrosa e Alberto Simon.

Câmara Técnica de Planos, Projetos e Programas - CTPPP

Encaminhamento:

- *Yvonilde Medeiros irá articular com Alberto Simon para a construção do Termo de Referência (TDR), em diálogo com a ANA para que o edital seja modelo "CAPES".*

I - Métrica Social

Ana Catarina solicita que a convidada Patrícia Boson, fale sobre o Termo de Referência para a contratação de empresa para medir a efetividade dos projetos deliberados pela CTPPP. Patrícia Boson fala sobre a dificuldade de mensuração de algo tão subjetivo, sendo este o principal desafio na construção do TDR. Ela informa que no primeiro momento houve uma tentativa de realizar um levantamento das empresas que possam trabalhar com os indicadores, porém, foi detectado que primeiramente deve-se realizar um trabalho mais específico para elaborar esses indicadores, para que assim eles possam compor o TDR.

Encaminhamentos:

- *Márcio Pedrosa sugere que seja feito um convite às empresas que já trabalham com construção de indicadores sociais para uma oficina, com representantes da CTPPP e possíveis convidados.*

- *Ana Catarina sugere que o escopo seja dividido, indicadores propriamente ditos e métrica social, onde Patrícia Boson será a revisora.*

- *Yvonilde sugere que o escopo para a métrica seja dividido em três perguntas específicas (Exemplo: Como a sociedade enxerga o CBHSF, ou como os recursos investidos pelo CBHSF, são percebidos pela sociedade).*

- *Haverá socialização do TDR modificado.*

Membros do Grupo: Ana Catarina, Marcio Pedrosa e Johann Gnadlinger

Colaboradores: Patrícia Boson e outros indicados por Marcio

VI - Mecanismos de Convivência com o semiárido

Johann Gnadlinger apresenta para a CTPPP uma análise dos principais pontos das metas que compõem o Eixo IV - Sustentabilidade Hídrica do Semiárido. Johann expõe a dificuldade de consorciar processos de degradação com processos de restauração. Ele faz uma análise detalhada de cada ponto das metas que tratam sobre a implementação de projetos demonstrativos para aplicação de fontes alternativas à madeira e sobre o mecanismo de convivência com as mudanças climáticas no semiárido. Ele fala de como as propostas de alteração na legislação alteram de maneira significativa o manejo das populações que convivem com a Caatinga e relata diversas experiências com essas populações. A coordenadora da CTPPP informa que a apresentação exige um maior aprofundamento e solicita que a apresentação seja socializada com os membros da CTPPP, para alinhamento com os demais, sendo as sugestões apresentadas na próxima reunião.

Em seguida, José Roberto, em continuidade aos trabalhos do grupo e complementando uma sua apresentação ao grupo anteriormente, apresenta sua visão e experiência de convivência da agricultura com o semiárido. Ele fala que há necessidade de mudança de comportamento, estabelecendo um novo modelo de relação com meio ambiente. José Roberto defendeu a ideia de convivência com o Semiárido através do empreendedorismo social. Ele apresenta uma nova perspectiva que vai além da caridade,

Câmara Técnica de Planos, Projetos e Programas - CTPPP

que favoreça autonomia ao ser humano. Na discussão das diversas visões, para consolidar a ação do grupo foi lembrado o nome de Francisco Campelo para assessora o grupo

Membros do Grupo: George Gurgel, Johann Gnadlinger e José Roberto Fonseca e Silva.

Colaboradores: Anselmo Caires, Alberto Simon.

Encaminhamentos:

- *Reunião com Ana Catarina, Zé Roberto, Johann e o Francisco em BH para discutir melhor os encaminhamentos para construção da ficha, se possível nos dias após a próxima reunião da CTPPP*

Eixo V - Biodiversidade e Requalificação Ambiental

Larissa Rosa, secretária da CTPPP, explana sobre o Eixo V - Biodiversidade e Requalificação Ambiental. Ela informa que a questão da água passa por todos os aspectos que envolvem as temáticas ambientais, inclusive o combate a pobreza, através da promoção social. Ela frisa que a água entrou na pauta do dia somente após a crise hídrica. Afirma ainda que o Eixo V traz pontos importantes sobre como melhorar a oferta d'água e que possui a maior quantidade de recursos disponibilizados, totalizando 29%. Ela afirma que é importante que ainda esse ano a CTPPP tenha um Termo de Referência pronto, pois com a nova metodologia de cobrança aprovada, haverá uma pressão maior sobre os resultados do comitê. Nesse sentido ela reforça a importância do Eixo, pois ele trata a bacia como um todo. Larissa traz um levantamento dos projetos de recuperação de áreas degradadas que já existem ao longo da bacia e de como eles podem ser replicados em outras regiões. Fala da necessidade de ações mais práticas por parte da CTPPP e comenta que os grupos deverão apresentar algo mais sólido para esse ano ainda.

Membros do Grupo: Larissa Rosa.

Educação Ambiental

Ana Cristina, Diretora de Integração da Agência Peixe Vivo, fala sobre a proposta de criação de um Termo de Referência sobre a temática Educação Ambiental que está contida na Meta I.3 do Eixo I - Governança e Mobilização Social. Ana Cristina fala da necessidade de uma rubrica específica para esse eixo, uma vez que a Bacia necessita de uma mobilização efetiva e contínua. Ela ressalta o previsto na Meta I.3: *“Até 2025 desenvolver atividades, ações e informação de educação ambiental em pelo menos 10% dos usuários e população da BHSF”*. Ana Cristina indica que os 10% descritos na Meta representam 1,5 milhões de pessoas, o que significa que o CBHSF teria uma média de 188 mil pessoas por ano para serem mobilizadas, até o ano de 2025. Ela ainda afirma que deve ser um Programa continuado e que contemple variadas vertentes devido à complexidade e diversidade da bacia. Nesse sentido, Ana Cristina propõe uma série de ações que deverão estar contidas no TDR. Entre essas ações estão: produção de web séries; parcerias com o setor de capacitação da ANA; produção de programas para TV; realização de parcerias com as Secretarias Estaduais de Educação para inserção do tema na educação formal (escolas estaduais e/ou municipais do ensino fundamental). Sempre respeitando as particularidades contidas nas regiões fisiográficas e suas representações tradicionais. Diante disso, fica o espaço aberto para contribuições e sugestões iniciais dos membros da CTPPP.

Contribuições:

- *Ana Catarina: solicitar apoio às CCRs; diz que se deve buscar lideranças nas comunidades, promovendo uma capacitação para os líderes para que os mesmos possam difundir o projeto; Confecção de cartilhas educativas para distribuição nas escolas; definir um título para o projeto que vá*

Câmara Técnica de Planos, Projetos e Programas - CTPPP

além de “Educação Ambiental”. Para que não se confunda o que o CBHSF quer com a educação ambiental formal estabelecida pelo MEC

- Yvonilde: sugere que seja realizado um levantamento prévio de dados sobre o tema nos Estados.

- José Roberto: realização do projeto de forma que ele promova a conscientização através da educação ambiental (transmitir informação e conhecimento); Introduzir a presença de um psicólogo para acompanhamento do projeto; Atividades práticas; Pensar em resultados a longo prazo relacionados ao aprendizado adquirido pelos participantes após o projeto e suas possíveis aplicações.

- Pedro Lessa sugere que a mobilização seja através dos membros dos Comitês.

Encaminhamentos:

- A Agência Peixe Vivo deverá formatar a minuta do TDR e apresentar aos membros da CTPPP para discussão na próxima reunião.

Minuta de Deliberação para Seleção de Projetos 2018 - 2020:

Alberto Simon apresenta a minuta da Deliberação que “Dispõe sobre os mecanismos para a seleção de projetos a serem beneficiados com os recursos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos no âmbito do CBHSF, detalhado no Plano de Aplicação Plurianual, para execução de 2018 a 2020”. Ele fala da importância deste documento estar alinhado com o Plano de Recursos Hídricos, para que assim haja uma melhor seleção dos projetos. Alberto faz explicações pontuais sobre alguns conceitos que estão na Minuta, trabalhando de maneira detalhada os conceitos sobre as demandas espontâneas e induzidas. Os membros da CTPPP sugerem algumas alterações na Minuta, que deverão ser aprofundadas na próxima reunião da câmara técnica, para em seguida ser levada para apreciação na DIREC e CTIL e, por conseguinte, ser votada em Plenária.

Encaminhamentos:

- Alberto irá disponibilizar uma minuta da nova Deliberação com as contribuições dos membros para fechamento na próxima reunião

5. Debates e encaminhamentos gerais

Ficou acordado que a próxima reunião da CTPPP irá ocorrer nos dias 09 e 10 de Outubro, em Belo Horizonte.

O eixo de Segurança de Barragem, coordenado por Pedro Lessa, terá a colaboração de Sérgio Farias (2ª Superintendência da CODEVASF - Indicação do Anselmo).

6. Encerramento

Não havendo mais nada a tratar, a coordenadora encerra a reunião às 17h.

Ana Catarina Pires de Azevedo Lopes
Coordenadora da CTPPP

Larissa Alves da Silva Rosa
Secretária da CTPPP